



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA LAGO DE TUCURUÍ

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO MOSAICO LAGO DE TUCURUÍ
CONSELHO DA APA LAGO DE TUCURUÍ
CONSELHO DA RDS ALCOBAÇA
CONSELHO DA RDS PUCURUÍ ARARÃO
DIA 31 JULHO DE 2025**

1 No dia 31 de julho de 2024 às 09:20 horas, no auditório do NIPE/IFPA. Inicia-se a 1ª
2 Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Mosaico Lago de Tucuruí, APA Lago de
3 Tucuruí e das RDS Alcobaça e Pucuruí-Ararão e Mosaico Lago de Tucuruí. Realizou uma
4 reunião com pessoas devidamente identificadas na gravação da reunião. Fazem-se
5 presentes os conselheiros: Do poder público: 1 - Sra. Keylah Regina Borges; 2- Sra.
6 Milena de Oliveira- PMNR; 3- Silas Sousa (PMT); 4- Fábio Assunção – PMJ; 5- Ivanete
7 Pereira – PMGP; 6- Wesley Leite – PMI; 7- Paulo Santos – PMNI; 8- Ten. Cel. Barros -
8 CPR IV; 9- Júnior Ishihara - UFPA; Da Sociedade Civil: 10- Waldeci Santos - RDS
9 Alcobaça; 11- Ester Oliveira – Presidente do SIMPESCA; 12- Silvio Medeiros - Z-32; 13-
10 Raimundo Martins- ATTRJC; 14- Gilberto de Oliveira –AUSUS; 15- Roquevam Silva –
11 COOPAB; 16- Raimundo Nonato Vieira Z-61; 17- Luiz dos Santos – Z-43; 18- Doralice
12 Amaral- AMORENI. E ouvintes: 1-Fábia Carraro- IDEFLOR-Bio , 2-Eden Soares -
13 IDEFLOR-Bio, 3- Maria Cleonice de Almeida- IDEFLOR-Bio; 4- João Miranda - PMT; 5-
14 Ana Oliveira – Alcobaça; 6- Edivaldo Lima – Sinpesca; 7- Cristiano Alencar- PMGP; 8-
15 Antonio Silva – PMGP; 9- Luciana Ferreira- PMGP; 10- Sildiane da Silva - MAB.
16 Presidente inicia às 9:20 horas ,saudando a todos e fazendo uma chamada dos
17 presentes. Inicia falando sobre o primeiro tópico da pauta sobre a fiscalização, dizendo
18 que apreendeu no último defeso, 7 carros muitas malhadeiras, com vários carros
19 apreendidos, fora do IDEFLOR-Bio, relata que o que diminuiu foram numero de
20 pessoas policiais e fiscais. Informa que o apoio da ELN no defeso 2024/2025, não teve
21 combustível, nem barqueiro e nem lancha. O sr. Roquevam diz que pescadores
22 comentaram que houveram excessos de poder com relação a entrada nas casas das
23 pessoas sem permissão. O coronel comenta que foi na missão de fiscalização e em
24 nenhum momento houve excesso e diz que as ações foram filmadas. Informa que tem
25 a corregedoria que controla os ilícitos. A presidente diz que são feitas reuniões para
26 alinhamento de conduta com os policiais e fiscais. Diz que as provas de ilícitos são
27 levadas ao MP para averiguações. A presidente fala sobre 2 portos que foram
28 construídos fora da unidade, e fala dos limites da APA de Tucuruí. O Sr Luis da Colônia



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA LAGO DE TUCURUI

29 fala sobre o recebimento de denúncias pela colônia. Ele diz que existem abordagens
30 abusivas. A presidente comenta que atos ilícitos podem ser coibidos. O coronel diz que
31 sempre tem um esforço policial para coibir ilícitos, mas tem que ter queixa e diz que
32 sua formação deve ser idônea e tem que ser pacífica. O sr. Luis Comenta que por não
33 ter tido fiscalização ano passado de forma efetiva e intensiva, e que o estoque de
34 peixes diminuiu. O Professor Júnior comenta se o conselho vai deliberar. A Presidente
35 comenta que os conselheiros podem deliberar sobre ações futuras. Explica como eram
36 feitas as fiscalizações dos anos anteriores e dos equipamentos disponíveis. O IDEFLOR-
37 BIO não tem condições de fazer as fiscalizações intensivas. Conta que a ELN, vem
38 cortando recurso. Comenta sobre as normas que o IDEFLOR – Bio sobre apreensões de
39 madeira, malhadeira, armas e etc. O sr. Roquevam fala sobre ações antigas de
40 fiscalização e educação ambiental. A cobrança da atuação dos municípios para
41 fiscalizar. A sra. Milena fala sobre os equipamentos desaparecidos do município.
42 Pergunta como ela pode fazer para reaver os documentos. A presidente diz que achou
43 a lancha de Repartimento em uma náutica em Marabá. E que foi abandonada e
44 depenada. Sabe que a lancha está em Novo Repartimento. Diz que enviou ofício para
45 todos os municípios. E fala sobre a condição da lancha de todos os municípios. Só o
46 veículo de Nova Ipixuna está em funcionamento. O Sr. Roquevam pergunta se o
47 equipamento pode ser utilizado em outras atividades fora do mosaico. A presidente
48 Keylah diz que podem sim. O Sr Luis comenta que seria bom que levassem os
49 pescadores que cometeram crimes para à delegacia. A presidente fala sobre como
50 medir as redes (malhadeiras) de forma certa. O Sr. Luís comenta que materiais
51 apreendidos deveriam ser doados. Diz que a SEMMAS são políticas. A presidente
52 keylah fala sobre a educação ambiental e sua importância. A sra. Doralice relata a
53 importância da fiscalização para continuar a ter o pescado, por meio da
54 sustentabilidade. Assim os kits têm que ser refeito com novos materiais, encerrando
55 esse ciclo e buscando um novo. O Sr. Roquevam não concorda com novos kits, porque
56 foi destinado aos municípios e eles não realizaram as atividades. A presidente fala
57 sobre os recursos que tem no fundo de Meio Ambiente e sobre os eixos que o
58 IDEFLOR-Bio trabalha com recursos que são distribuídos. Informa que a Fiscalização



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA LAGO DE TUCURUI

59 anda nas geleiras. A técnica Fábica esclarece que quando era secretária recebeu os kits
60 e que são parte do patrimônio e que a SEMMA municipal era obrigado a fazer
61 fiscalização. A presidente pede que os conselheiros deliberem para doação dos
62 equipamentos e aquisição de novos equipamentos. Os conselheiros concordam por
63 unanimidade. A presidente comenta o próximo tópico e fala dos portos de
64 desembarque pesqueiro e a situação de construção e da supervisão da SEOP, informa
65 que em Itupiranga a secretaria de pesca vai funcionar dentro do porto de Itupiranga
66 para fazer a gestão. E que o SISMULT vai funcionar conjuntamente. Foi renovado o
67 contrato com a SEOP, e pede aos municípios irem fomentar o término da obra. A sra.
68 Dora comenta que eles têm força para que terminem a obra. A presidente relata as
69 dificuldades da inauguração dos Portos, da obra não terminada e falta de segurança.
70 Informa que alguns equipamentos que fazem parte dos portos são entregues para
71 inauguração. E que tem algum recurso, para construção de portos. A sra. Dora pede
72 uma resolução do conselho com relatório em anexo. E a necessidade no término da
73 obra da parte do município da própria gerência e um plano de funcionamento de
74 funcionamento. A presidente pede que se manifestem quanto a proposição de cada
75 porto de desembarque. Os conselheiros concordam por unanimidade. O Sr. Roquevam
76 pergunta quantos municípios nos portos não tem geleira. A presidente responde que
77 só os municípios de Breu Branco e Nova Ipixuna. O senhor Roquevam pede para que
78 esses portos recebam a Geleira do governo. A presidente pede que o conselho se
79 manifeste quanto à proposição da geleira para esses municípios visto que o pedido vai
80 ser do Conselho. Todos aceitam por unanimidade. O mexilhão dourado é a próxima
81 pauta. A presidente comenta sobre a biologia do animal. A técnica Fábica fala que só vai
82 haver uma estabilização de indivíduos a partir do quinto ano, segundo professor
83 Martinez. A presidente comenta sobre o pedido do relatório ambiental da ELN que não
84 os têm recebido. Fala das pesquisas que estão sendo feitas sobre o mexilhão. Comenta
85 o controle que grandes empresas fazem com substâncias químicas e dos impactos
86 sentidos pelas atividades produtivas que utilizam água. Diz que pediu providências
87 para SEMAS PA. O Sr. Roquevam pergunta se a SEMAS PA avisou o IDEFLOR- Bio. A
88 presidente informa que não. A técnica Fábica fala sobre a construção de um documento



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA LAGO DE TUCURUI

89 para desinfecção de embarcações e petrechos de pesca. A presidente informa das
90 análises de água feitas pelo Instituto Evandro Chagas a pedido do MP. A presidente
91 solicita que o conselho delibere quanto à construção de um documento sobre o
92 controle e prevenção da infestação do mexilhão dourado e o conselho concorda por
93 unanimidade. O professor Júnior sugere que sejam feitas comissões para tratar desses
94 assuntos. A presidente pergunta se o grupo para essas comissões podem ser formado
95 via Whatsapp no grupo do conselho e o conselho concorda. A presidente fala da
96 trafegabilidade da Hidrovia e da eclusa e quem vai ser o ordenador do tráfego.
97 Comenta da hidrovia e do seu licenciamento e dos entraves. O sr. Roquevam fala sobre
98 o seminário que o MP está promovendo e a visita de um Juiz federal. E comenta sobre
99 o que a obra pode causar na unidade e seus impactos. O Sr. Roquevam pede para o
100 IBAMA, e a DTA engenharia venha novamente conversar com o Conselho. E diz que
101 estes órgãos não tem respeito pelo conselho. A técnica Fábria fala sobre os acidentes
102 que podem ocorrer com a hidrovia. A presidente relata sobre o processo de
103 licenciamento e as condicionantes analisadas pelo IDEFLOR-Bio. Fala sobre as
104 compensações durante a obra e sobre depois da obra. A presidente informa sobre o
105 projeto piloto para a comunidade do Volta Redonda em Nova Ipixuna que será
106 desenvolvido junto com a UFPA, IFPA, e IEC. A sra. Ester da Sinpesca relata que a obra
107 vai ser consolidada. A sra. Dora diz que esta muito difícil trabalhar em grupo, e pensa
108 que a COP 30 não é só cediador do evento. Relata que as condicionantes não
109 contemplam as necessidades nem os pedidos que foram feitos. Fala dos planos de
110 desenvolvimentos do estado desenvolvidos. E sobre a EDTA engenharia foi solicitar ao
111 município conversar com o juiz para a obra ser aceita. A presidente solicita que o
112 conselho de manifeste sobre a proposição do Sr. Roquevam para o IBAMA, e a DTA
113 engenharia venha novamente conversar com o Conselho, o conselho delibera e aprova
114 por unanimidade. O sr. Luís comenta sobre o diagnóstico da EDTA e fala da
115 representação judicial que foi feita para conseguir seus direitos. A presidente fala
116 sobre o DSAP feito e dos cadastros. A presidente comenta sobre os povos tradicionais
117 e sobre a consulta da OIT 169 e sobre o processo de licenciamento. A sra. Dora relata
118 sobre a Unidade de Conservação e a falta de diálogo com o governo e não concorda de



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA LAGO DE TUCURUI

119 como está sendo feito. O Sr. Roquevam fala sobre os cadastros que estão sendo feitos
120 no município de Breu Branco para que eles possam acessar a indenização. O Sr. Luís
121 fala sobre os 2 salários mínimos que os ribeirinhos vão receber como compensação da
122 obra. Sem mais a tratar a reunião termina às 12:31hrs, eu Fábica Carraro lavro esta ATA
123 e dou fé.